



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO PIAUÍ
SUPERINTÊNCIA DE GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO/GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO

SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI

PROGRAMA PIAUÍ SAUDÁVEL

PPA 2024-2027

OBJETIVOS, DIRETRIZES E INDICADORES DE RESULTADOS

TERESINA (PI)

OUTUBRO - 2023

OBJETIVO 1	INDICADORES DE RESULTADOS
<p>Contribuir para a efetivação da Atenção Primária em Saúde como coordenadora e ordenadora do cuidado, garantindo a equidade do acesso e fortalecendo as redes de atenção a saúde.</p>	<p>1.1 Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária a Saúde;</p> <p>1.2 Proporção de Internações por Condições Sensíveis na Atenção Primária a Saúde;</p> <p>1.3 Proporção de tratamento concluído em relação a 1ª Consulta Odontológica Programada</p> <p>1.4 Taxa de mortalidade por suicídio;</p>
DIRETRIZES SETORIAIS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fortalecer o acesso a Atenção Primária com ênfase na humanização, equidade e no atendimento as necessidades de saúde da população; 2. Fortalecer a Rede Atenção a Saúde (RAS) com ênfase na integralidade do cuidado as pessoas; 3. Aprimorar a atenção a saúde para promover o cuidado integral a todos os ciclos de vida (criança e adolescente, adulto e idoso), com foco na saúde da mulher, das pessoas com deficiência e portadora de necessidades especiais; 4. Propiciar acesso, acolhimento e atenção as populações vulnerabilizadas (LGBTQIAPN+, população negra, indígenas, população em situação de rua e outras). 	

OBJETIVO 2	INDICADORES DE RESULTADOS
<p>Garantir acesso da população, de forma regionalizada, aos serviços da atenção especializada de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, considerando a qualidade e segurança do paciente em todos os níveis de atenção e do cuidado, em consonância com as Redes de Atenção à Saúde (RAS) incorporando inovações tecnológicas.</p>	<p>2.1 Tempo de permanência em fila de espera para cirurgia eletiva. 2.2 Tempo de permanência em fila de espera para consulta especializada; 2.3 Percentual de Serviços de saúde notificando regularmente (10 a 12 meses) eventos adversos no NOTIVISA; 2.4 Proporção de auditorias realizadas por Macrorregião de Saúde; 2.5 Número de novos leitos de saúde mental implantados e habilitados em hospitais gerais.</p>
DIRETRIZES SETORIAIS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estruturar e/ou ampliar ações e serviços de média e alta complexidade, sistemas de apoio e de logística e inovações tecnológicas com descentralização da gestão e em consonância com a RAS, nas macrorregiões de saúde. 2. Fortalecer e ampliar o processo de implementação de políticas públicas de: atenção hospitalar, ambulatorial especializada, assistência farmacêutica, laboratorial, hematológica e hemoterápica e de transplantes de órgãos, tecidos e células no âmbito do SUS; 3. Promover e ampliar a adesão dos serviços de saúde, as práticas de segurança do paciente e de prevenção e controle de Infecções Relacionadas a Assistência a Saúde (IRAS) em consonância com a RAS; 4. Fortalecer o Controle, Regulação e Auditoria para qualificar a RAS; 5. Implementar mecanismos de monitoramento e avaliação contínuo para o acesso regionalizado aos serviços de MAC, na melhoria da qualidade e efetividade; 6. Ampliar e qualificar a Atenção Psicossocial de média complexidade, apoiado em um modelo de atenção a saúde mental aberto e de base comunitária, consonante com os princípios da reforma psiquiátrica. 	

OBJETIVO 3	INDICADORES DE RESULTADOS
<p>Potencializar, modernizar e qualificar a gestão da saúde com disseminação dos novos modelos de gestão, inovação tecnológica e otimização de processos administrativos, gerenciais, financeiros, jurídicos e de fiscalização, além da valorização dos servidores, bem como fortalecimento da parceria com o controle social com foco na redução das desigualdades.</p>	<p>3.1 Proporção de municípios com o instrumento de planejamento - Relatório Anual de Gestão (RAG) regularmente alimentado no Sistema Digital (DIGISUS);</p> <p>3.2. Taxa de adesão a sistemas de prontuário eletrônico (TAPE);</p> <p>3.3 Percentual de projetos de modernização de Tecnologia da Informação (TI) executados.</p>
DIRETRIZES SETORIAIS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver a cultura de gestão de custos fomentando a captação de recursos e aplicação com equidade nas regiões de saúde, conforme ações previstas nos instrumento de planejamento; 2. Estruturar, fortalecer e aprimorar a regionalização com o funcionamento efetivo das 12 Coordenações Regionais de Saúde; 3. Fortalecer e aprimorar o modelo de gestão, contemplando os processos de comunicação, informação, planejamento, monitoramento e controle interno, promovendo o acompanhamento das necessidades reais dos serviços e dos bens adquiridos; 4. Ampliar as estratégias de diálogo entre os cidadãos e os gestores dos SUS, promovendo a qualidade da comunicação e a formação de laços de confiança e colaboração mútua, com fortalecimento do controle social e das atividades da ouvidoria; 5. Modernizar o parque de equipamentos em geral e de informática da SESAPI e suas unidades descentralizadas, fortalecendo o processo de informação, conhecimento e comunicação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da inovação científica e tecnológica; 6. Fomentar pesquisas para o SUS em consonância com as necessidades de saúde da população. 	

OBJETIVO 4	INDICADORES DE RESULTADOS
Reduzir a morbimortalidade materna, fetal e infantil, garantindo a equidade no acesso e a resolutividade da atenção a saúde em todos os níveis de cuidados.	4.1 Proporção de nascidos vivos de mães com 6 ou + consultas de pré-natal; 4.2 Razão de mortalidade materna; 4.3 Taxa de mortalidade infantil; 4.4 Taxa de mortalidade neonatal; 4.5 Taxa de incidência de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.
DIRETRIZES SETORIAIS	
1. Fortalecer a governança do Plano de Enfrentamento da Mortalidade Materna e na Infância em todos os níveis de atenção (primário, secundário e terciário), contemplando a ampliação das maternidades e hospitais especializados nas macrorregiões de saúde; 2. Organizar a Rede de Atenção Materna- Infantil, com ênfase na atenção a saúde sexual e reprodutiva, pré-natal, parto, nascimento e puerpério.	

OBJETIVO 5	INDICADORES DE RESULTADOS
<p>Reduzir os riscos sanitários e epidemiológicos por meio de ações articuladas, transversais e inovadoras de vigilância em saúde e laboratorial, com apoio aos municípios e participação do controle social nos diversos níveis de atenção e gestão.</p>	<p>5.1 Proporção de Casos de Doenças de Notificação Compulsoria Nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após a notificação;</p> <p>5.2 Proporção de municípios realizando 6 ciclos para Controle Aedes com no mínimo 80% dos imóveis inspecionados;</p> <p>5.3 Proporção de municípios com homogeneidade mínima de 80% entre as vacinas de crianças <1 ano de idade preconizadas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI);</p> <p>5.4 Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (pentavalente-3ª dose, Poliomelite-3ª dose, Pneumocócica 10valente-2ª dose e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral-1ª dose – com coberturas vacinais preconizadas);</p> <p>5.5 Taxa de Mortalidade Específica por Doenças Transmissíveis;</p> <p>5.6 Taxa de mortalidade de prematuros (30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT);</p> <p>5.7 Percentual de municípios com Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) implantados na Atenção Primária à Saúde (APS);</p> <p>5.8 Percentual de amostras de água com coleta fiscal realizada nos estabelecimentos regulados pela DIVISA através dos Serviços de Monitoramento da Qualidade da Água avaliando parâmetros físico-químicos e biológicos;</p> <p>5.9 Percentual de municípios que registram as doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART) no SINAN.</p>
DIRETRIZES SETORIAIS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Integrar e articular as práticas e processos integrados de trabalho das vigilâncias epidemiológica, sanitária, alimentar e nutricional, saúde ambiental, saúde do trabalhador e dos laboratórios de saúde pública, preservando suas especificidades e respeitando a diversidade local/regional; 2. Fortalecer as ações de imunização em articulação com a APS, potencializando o alcance das metas estabelecidas pelo PNI; 	



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO/GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO

SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI

3. Intervir na gestão dos riscos e agravos a saúde, considerando seus determinantes e condicionantes tanto individuais como coletivos;
4. Ampliar e fortalecer a capacidade estrutural e tecnológica da saúde para responder aos eventos/agravos conhecidos e inusitados/epidemias e pandemias de interesse/relevância em saúde pública.

OBJETIVO 6	INDICADORES DE RESULTADOS
<p>Assegurar a saúde, qualificação e segurança do trabalhador, na perspectiva do trabalho decente e da qualidade de vida dos profissionais de saúde e dos usuários do SUS.</p>	<p>6.1 Número de profissionais qualificados para o exercício de suas funções do trabalho e no atendimento humanizado aos usuários da saúde;</p> <p>6.2 Número de conselheiros qualificados acerca dos direitos e deveres no desempenho de suas funções como controle social na saúde.</p>
DIRETRIZES SETORIAIS	
<p>1. Garantir provimento das necessidades de capital humano qualificado, comprometido e fortalecido para o desenvolvimento das ações sob responsabilidade da gestão estadual do SUS e do Controle Social com foco no atendimento humanizado e fomentando estratégias para redução das iniquidades sociais em saúde.</p>	

CONSOLIDADO DOS ODI – PPA 2024-2027

PROGRAMA: PIAUÍ SAUDAVÉL

OBJETIVOS	DIRETRIZES	INDICADORES
01	4	04
02	6	05
03	6	03
04	2	05
05	4	09
06	1	02
TOTAL 06	23	28

Gerência de Planejamento

Teresina, 10 de outubro de 2023.